

Prefeito de Brumado sofre nova sanção do Tribunal de Contas dos Municípios

FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI BRUMADO



Pg. 03

Pg. 02

Justiça vê propaganda eleitoral antecipada e manda prefeito de Guajeru remover outdoors instalados em Rodovias de acesso e no entorno do município

Pg. 05

Dia Internacional Contra a Homofobia - População LGBTQIA+ com deficiência enfrenta preconceitos em dobro da sociedade

Inscrições para edital de fomento a apicultura e meliponicultura na Bahia são prorrogadas até 24 de maio

Pg. 19

Expediente

Justiça vê propaganda eleitoral antecipada e manda prefeito de Guajeru remover outdoors instalados em Rodovias de acesso e no entorno do município



DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O juiz titular da 93ª Zona Eleitoral, sediado em Caculé, Aderaldo de Moraes Leite Júnior, determinou que o prefeito e pré-candidato à reeleição em Guajeru, Jilvan – Galego - Teixeira Ribeiro (PSD), remova no prazo de 48 horas, três outdoors instalados em Rodovias de acesso e no entorno do município [BA-026 em Caculé; BA-617 em Condeúba e na BA-262, em Brumado], que caracterizam, reforçou em sua manifestação o Ministério Público Eleitoral, propaganda eleitoral antecipada, afrontando o que dispõe o § 1º do Artigo 40-B da Lei Geral das Eleições (Lei Federal 9.504/97), sob pena de multa de R\$ 500,00 por dia. O Ministério Público Eleitoral também assentou que “a propaganda eleitoral por meio de outdoors é vedada, em qualquer período, de acordo com o Artigo 26 da Resolução TSE nº 23.610/19”.

Na decisão em que atendeu ao Pedido de Tutela de Urgência na Representação por Propaganda Eleitoral Antecipada ajuizada pelo Diretório Municipal do PSB (Partido Socialista Brasileiro) de Guajeru, o juiz eleitoral da 93ª Zona Eleitoral de Caculé, apontou restar evidente que as peças publicitárias, que afrontam a legislação eleitoral vigente, beneficiam diretamente o gestor e pré-candidato à reeleição.

Além a multa diária arbitrada pela Juízo da 93ª Zona Eleitoral de Caculé, o descumprimento da decisão por parte do prefeito Jilvan – Galego - Teixeira Ribeiro (PSD) poderá responder por sua conduta nas esferas eleitoral e penal, inclusive sob a tipificação do Crime de Desobediência, previsto no Artigo 330 do Código Penal.

OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com o prefeito Jilvan – Galego – Teixeira Ribeiro (PSD) para que ele pudesse comentar a decisão do Juízo Eleitoral da 93ª Zona Eleitoral e apontar as medidas que já estaria ou pretende adotar para cumprimento ou contestação da deliberação. Os contatos, não respondidos, foram feitos através de ligação e mensagem de texto através do Aplicativo WhatsApp para o telefone móvel celular pessoal do gestor: +55 77 98819-**89.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia @jornaldosudoeste Jornal do Sudoeste Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabrielaoliveira2125@gmail.com

Reportagem
Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias
(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorraine Dias Silva - (77) 99702176
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação
Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias
(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Estratégia Digital/Edição de Imagens/Media Digital

Rhian Amorim de Souza
(77) 99833-2354
socialmediajs@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente
Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação
(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas
(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

Redes Sociais:
Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp:(77) 99872-5389
facebook: @jornalsudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

Prefeito de Brumado sofre nova sanção do Tribunal de Contas dos Municípios

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O prefeito de Brumado, engenheiro Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido) foi mais uma vez sancionado pelo Tribunal de Contas dos Municípios, desta vez por irregularidades na contratação, em 2019, dos serviços de sinalização horizontal e vertical de vias públicas da sede municipal, em razão de falhas identificadas na prestação de contas e no cumprimento de normas legais de contrato celebrado em 2019 com a Empresa Xavier Empreendimentos.

De acordo com o Relator do Processo na Corte de Contas, Conselheiro Substituto Alex Cerqueira Aleluia, o contrato celebrado com a Xavier Empreendimentos previa o pagamento de pouco mais de 155 mil reais pelos serviços, mas o valor foi acrescido de sete Aditivos e, no final, chegou a quase 195mil reais.

Ainda segundo o Relator do Processo no Colegiado de Contas, embora os serviços contratados não tenham sido executados em sua totalidade - 28 logradouros, localizados em frente a Unidades Escolares, cuja sinalização estava prevista na Planilha do Contrato, não foram realizados - a empreiteira recebeu 90% do valor acordado.

Essa nova sanção, conforme pontuou em seu voto o Conselheiro Substituto Alex Cerqueira Aleluia, demonstra a falta de transparência e a má gestão dos recursos públicos por parte do prefeito, uma vez que, a justificativa que apresentou em sua defesa, de que os Termos do Contrato teriam sido alterados "para melhor adequação técnica aos seus objetivos, com o intuito de atender a uma demanda da Superintendência Municipal de Trânsito, quanto a pontos críticos de trafegabilidade no município".

Segundo o Conselheiro Substituto Alex Cerqueira Aleluia, em seu voto, essas alterações para atender a demanda da Superintendência Municipal de Trânsito, sublinhadas pelo prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido) não constam nos Processos de Pagamento, restando apenas evidente a não realização da sinalização horizontal e vertical na frente das Escolas referidas no Contrato.

Também não teria ocorrido, de acordo com o Colegiado de Contas, justificativa expressa para a modificação do Contrato, embora tenha havido a juntada de fotografias que atestariam a efetiva realização dos serviços e, conseqüentemente restado demonstrado que as alterações teriam sido executadas, o que não modificou, "substancialmente, a finalidade do Contrato".

O Relator pontuou, no entanto, que não foi juntado, pelo prefeito em sua defesa, "qualquer tipo de documento encaminhado pela Superintendência Municipal de Trânsito, requisitando a sinalização nos pontos de maior trafegabilidade", conforme argumentado.

Pela irregularidade, o Tribunal de Contas dos Municípios imputou ao prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido) multa no valor de R\$ 1 mil, a serem pagos com recursos próprios.

O prefeito poderá recorrer da sentença.

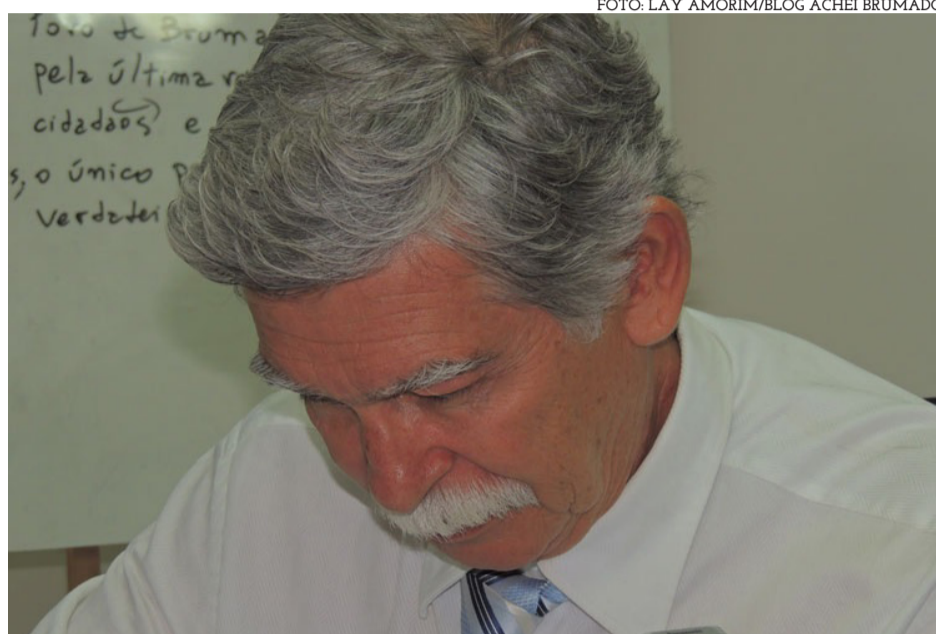


FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI BRUMADO

Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido).

OUTRO LADO

O JS tentou, sem sucesso, ouvir o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos, através da Assessora de Comunicação Social da Prefeitura Municipal, jornalista Carla Luz, por meio de mensagem no Aplicativo WhatsApp (+55 31 9812-**60), que foi visualizada, mas não respondida.



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133



POR PAULO CÉSAR RÉGIS DE SOUZA

é vice-presidente Executivo da Associação Nacional dos Servidores Públicos, da Previdência e da Seguridade Social - Anasps.

O GRANDE GOLPE NO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Entra governo, sai governo e o grande engodo é fingir que aumenta a remuneração do servidor público ativo e aposentado do Executivo.

Enquanto vemos aumento para o Judiciário, inclusive com o restabelecimento de quinquênios, como também para o Legislativo, implementando ainda 60% de reajuste nos gastos com passagens, já que atuam em Brasília e se deslocam para os seus respectivos estados, somente no poder Executivo a cada dia a remuneração míngua mais. O golpe com o funcionalismo do Executivo é criar uma série de penduricalhos, e ir enganando que é aumento de salário. E não é!

Aumenta o vale-alimentação, aí atinge somente o ativo, provavelmente entendem que somos servidores de terceira categoria por sermos aposentados, que não devemos comer, esquecendo-se os atuais servidores em atividade, que irão se aposentar e essa parcela não fará parte do seu provento. Bela artimanha governamental.

Criam gratificações por categoria, algumas com remunerações melhores, criam mecanismos para enganar a população, terceirizando os serviços que deveriam ser somente de concursados.

Estamos acompanhando diariamente a imprensa denunciando crimes através de utilização de senhas concedidas indevidamente a terceirizados, como exemplo: senhas para concessão de benefícios da previdência, senhas de acesso a dados dos aposentados. Uma vergonha. Enquanto isso, as filas só aumentam por absoluta falta de concursos e uma remuneração digna, bem como dignas condições de trabalho.

O servidor público da previdência/INSS, trabalhou em home office durante a pandemia utilizando seus próprios recursos, Wi-Fi, equipamentos, computadores e celulares, fazendo o trabalho em casa sem ressarcimento dos custos desse trabalho, e agora o governo quer a devolução dos valores do vale-transporte e da gratificação por insalubridade do mencionado período.

Pergunto: eles vão recompensar os servidores ativos e aposentados com aumento salarial digno, no mínimo a inflação do período? Ficamos os últimos sete anos sem aumento e agora nos apresentam migalhas, e assim mesmo somente para servidores ativos. Isso é imoral, inconstitucional, indecente e muito, muito injusto conosco, que somos a previdência social: trabalhamos num órgão que é a maior distribuidora de renda do país.

Como servidores previdenciário, concedemos milhares de benefícios. Mensalmente, atendemos a quase 39 milhões de aposentados e pensionistas. Há mais de 100 anos pagamos em dia a todos os beneficiários da previdência. Vale lembrar que Previdência se aprende no balcão do INSS e não em bancos escolares.

Hoje a força de trabalho do INSS encontra-se reduzida a 11 mil servidores. Do último concurso, só foram aproveitados 1.250 até o momento. Registramos que o quadro do INSS era composto de 30 mil servidores, que com a falta de concurso e o grande número de aposentadorias foi drasticamente reduzido.

Afirmamos que a robotização e a terceirização não apresentam solução para a eliminação das filas, mas que o aumento do número de servidores e a valorização dos mesmos será uma grande conquista para a previdência e os previdenciários.

Só para lembrar, nós também votamos!

Não merecemos esse golpe!!!

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Js.

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
26 anos ◆

Dia Internacional Contra a Homofobia - População LGBTQIA+ com deficiência enfrenta preconceitos em dobro da sociedade

População LGBTQIA+ com deficiência enfrenta preconceitos em dobro da sociedade

CRISTINA FREITAS

cristina@libris.com.br

Em 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) deixou de considerar a homossexualidade como parte integrante da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID), descartando a ideia de ser um distúrbio mental. Hoje, quase 35 anos depois, uma parcela significativa dos brasileiros ainda tem a visão deturpada de que homossexualismo é doença, mesmo com a mobilização cada vez maior pelos direitos LGBTQIA+ no país. E o que dizer do preconceito sofrido pelo indivíduo homossexual, trans ou bissexual que tem alguma deficiência?

Neste 17 de maio, em que o mundo inteiro comemora o Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, é preciso lembrar que além do capacitismo impregnado na sociedade contra essa parcela da população - 19 milhões de brasileiros adultos se declaram assexuais, lésbicas, gays, bissexuais e transgênero, de acordo com o IBGE -, a discriminação que sofrem as pessoas LGBTQIA+ com deficiência é ainda maior. E todo o sofrimento causado pelo preconceito, isolamento e estigma deixa marcas profundas em muitas delas, levando à depressão e outros problemas de saúde.

André Naves, que é especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, ressalta que as pessoas estão mais conscientes e reagindo ao preconceito, mas que ainda precisamos avançar muito mais. O Defensor Público lembra que a sociedade é composta por uma ampla diversidade de identidades e experiências, e que é fundamental reconhecermos e valorizarmos todas as formas de ser e existir.

“Ao considerar as interseccionalidades entre pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência, devemos ter em mente que cada indivíduo carrega múltiplas identidades e enfrenta desafios únicos. Uma pessoa pode se identificar como LGBTQIA+ e também ter uma deficiência, enfrentando, assim, muitos desafios e barreiras adicionais que surgem da interseção dessas duas dimensões. Essas barreiras podem se manifestar de diversas maneiras, desde atitudes irônicas e desrespeitosas por parte de terceiros, a falta de acessibilidade em espaços LGBTQIA+; até a invisibilidade das questões de gênero e sexualidade nos espaços voltados para pessoas com deficiência”, afirma Naves.

Ao contrário de uma visão limitante, precisamos reconhecer que a deficiência não está na pessoa, mas sim nas barreiras que a sociedade impõe. A deficiência é um reflexo das limitações impostas pelo ambiente e não uma característica intrínseca dos indivíduos. Além disso, não podemos esquecer a importância da sexualidade para a emancipação pessoal. Os afetos e o sexo desempenham papel fundamental na vida das pessoas, inclusive entre os LGBTQIA+ que têm algum tipo de deficiência.

“É fundamental enfatizar que todas as pessoas têm direito à dignidade, à igualdade de oportunidades e ao pleno exercício de seus direitos. A inclusão plena só será alcançada quando a sociedade como um todo reconhecer e valorizar a diversidade de experiências e identidades. Portanto, é necessário que trabalhemos em conjunto para construir uma sociedade mais inclusiva. Somente assim poderemos superar as barreiras sociais e estruturais, garantindo a realização das autonomias individuais. Vamos lutar por uma sociedade onde todas as pessoas sejam livres para serem quem são, independentemente da identidade de gênero ou de suas habilidades físicas e mentais”, enfatiza o Defensor Público André Naves.

E foi exatamente para dar visibilidade à luta contra o preconceito e a exclusão social que a psicóloga Priscila Siqueira, mulher bissexual com nanismo, criou em 2020, na cidade de Recife, Pernambuco, a Vale PcD, a primeira ONG voltada para a população LGBT+ com deficiência; um espaço de inclusão para abranger a diversidade que existe dentro da própria comunidade com deficiência. O movimento cresceu e atualmente a organização Parada do Orgulho PcD Brasil realiza edições do evento por todo o país.



Prefeitura de Vitória da Conquista reforça compromisso contra preconceito e reforça garantia de direitos com Campanha Maio da Diversidade

PMVC

www.pmvc.ba.gov.br

A Prefeitura de Vitória da Conquista realiza mais uma edição do Maio da Diversidade – um mês de ações dedicado às conquistas e lutas enfrentadas pela comunidade LGBTQIAPN+. Com o tema “Somos contra a discriminação e o preconceito”, a programação da campanha deste ano se inicia na próxima sexta-feira (17). A cerimônia de abertura será realizada no Planetário Everardo Públio de Castro, às 9h, e contará com uma palestra sobre os desafios e conquistas da comunidade público-alvo.

As ações da campanha vão até o dia 29 de maio, com palestras, rodas de conversa, painéis e apresentações artísticas. Dentre os temas discutidos na campanha estão “Mulheres trans no cárcere”, “O tabu do HIV no século XXI” e “Saúde mental na comunidade LGBTQIAPN+”. Finalizando as atividades, no mês de junho, será realizada a Marcha do Orgulho LGBTQIAPN+.

Para o coordenador municipal de Políticas de Promoção da Cidadania e Direitos de LGBT, José Mário Barbosa, celebrar a diversidade não se resume apenas a um mês específico, entretanto, o Maio da Diversidade serve como um momento de reflexão e conscientização para toda a sociedade. Trata-se de uma oportunidade para aprender, questionar e fortalecer os laços de respeito e solidariedade entre os indivíduos.

“Essas ações são necessárias para que façamos o enfrentamento das violências sofridas pela comunidade LGBTQIAPN+ e também para reconhecer esses grupos nos diversos espaços que eles ocupam, seja no campo da saúde, da educação, da cultura e da assistência social. O Maio da Diversidade é uma forma do Governo Municipal viabilizar e reconhecer a importância dessa comunidade”, explicou José Mário.

“Garantindo direitos”

O Maio da Diversidade é um momento para reafirmar e defender os direitos da comunidade LGBTQIAPN+, ao mesmo tempo em que reforça valores como inclusão, autonomia e democracia. Em Vitória da Conquista, a Prefeitura, por meio da Coordenação de Políticas de Promoção da Cidadania e Direitos de LGBT, tem ofertado diversos serviços para esse público. Com acesso a orientações jurídicas e atendimento psicológico, a comunidade tem sido amplamente assistida, em especial, a população transexual que se encontra em maior situação de vulnerabilidade social no município.

A programação completa do Maio da Diversidade pode ser conferida abaixo:

FOTO: DIVULGAÇÃO

**Somos contra
a discriminação
e o preconceito**

**MAIO DA DIVERSIDADE:
um mês de voz e
visibilidade da
comunidade LGBTQIAPN+**

**17/05/24
(sexta-feira), às 9h**

**Local: Planetário Professor
Everardo Públio de Castro
(Espaço Glauber Rocha)**

SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL


**PREFEITURA
VITÓRIA DA
CONQUISTA**
GOVERNO PARA PESSOAS

Somos contra a discriminação e o preconceito

DIA INTERNACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA, TRANSFOBIA E BIFOBIA

PROGRAMAÇÃO:

Evento	Data	Local	Horário
Palestra: Desafios LGBTQIAPN+: as conquistas do nome social e a adequação de nomes Palestrante: Dr. João Pedro Abreu Coutinho - Advogado	17/05/24	Planetário Professor Everardo Públio de Castro (Espaço Glauber Rocha)	9h
Roda de Conversa: Mulheres Trans no Cárcere Palestrante: Dra. Caliane Gonzaga - DPE	17/05/24	Planetário Professor Everardo Públio de Castro (Espaço Glauber Rocha)	15h
Roda de Conversa: HIV/AIDS e a homossexualidade: "um tabu que ainda persiste no século XXI" Palestrante: Equipe do CAAV Coordenação LGBT	21/05/24	Centro de Convivência do Idoso	16h
Roda de Conversa: Saúde mental e diversidades Palestrante: Psicóloga Aracelly Schaettini Paiva	22/05/24	Centro de Convivência do Idoso	9h

Somos contra a discriminação e o preconceito

DIA INTERNACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA, TRANSFOBIA E BIFOBIA

PROGRAMAÇÃO:

Evento	Data	Local	Horário
Roda de Conversa: a representação da "PARADA" para a comunidade LGBTQIAPN+ Palestrante: Isadora Oliveira	24/05/24	Centro Integrado dos Direitos Humanos	16h
Multiverso Cultural - Maio da Diversidade - Arte - Cultura - Empreendedorismo e Diversidade	29/05/24	Praça Nove de Novembro	9h às 17h
Marcha do Orgulho LGBTQIAPN+	1/06/24	Lagoa das Bateias	13h



UM CONSULTÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA EM BRUMADO
para chamar de seu!

Atendimento de **Segunda a Sexta**

Confira nossos horários

DRA. NATHALE PRATES
• ENDOCRINOLOGIA •

HORÁRIOS DE Atendimento

- Segundas-Feiras** MANHÃ
- Terças-Feiras** MANHÃ
- Quartas-Feiras** TARDE
- Quintas-Feiras** MANHÃ E TARDE
- Sextas-Feiras** MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas
Via WhatsApp
(71) 99209-7355



POR JUAREZ ALVARENGA

ADVOGADO E ESCRITOR

AMIGO DE INFANCIA.

Saiu da Bahia, para passar uma semana na minha casa meu amigo de infância.

Lembramos o tempo que brincávamos de bolinha de gude; hoje, estamos brincando com os homens. Uma brincadeira séria demais que nos exige desprendimento e astúcia.

Começamos a conversar e a primeira pergunta dele “o que é feito das atrizes globais local de nossa época”? Disse-lhe que nenhuma teve o destino brilhante, porém não teve também um destino trágico. Estão vivendo dentro de uma estrutura digna infiltrado no cotidiano morno.

Avançando a conversa, perguntou e as professoras de nosso tempo. Digo-lhe algumas ficaram viúvas e outras solitárias, vivenciando uma solidão suportável.

E os nossos contemporâneos? Respondo nenhum conquistou riquezas exagerada, mas em recompensação, ninguém com pobreza absoluta. A filosofia de vida proveniente de nossa geração é aquela que diz: “QUE A VIDA É BOA ENQUANTO ESTIVEREM EM BANHO MARIA, SEM GRANDES SOLUÇÕES, MAS EM RECOMPENSAÇÃO SEM GRANDES TRAGEDIAS.” É esta máxima a síntese de nossa geração. Mesmo porque vencer na vida não é só financeiramente.

Uma geração homogênea de resultados quase iguais foi estigma de nossa época. O tempo passou e o passado interessante incendiou nossas mentes.

Hoje, fazemos apologia de que o tempo que passa é o mesmo que ensina.

Amadurecidos e felizes parece que tudo que passamos foram tijolos na construção de uma alma lépida e contente.

Aprendemos a seduzir a vida de fomentos otimistas e a induzir nossos caminhos a nos levar no destino da felicidade racional.

Agora é meia noite. Teremos que cortar o bate papo. Coqueiral, uma roça iluminada, adormece e os cachorros de rua latem vamos dormir. Como a vida continua no novo amanhecer retornaremos a conversa de dois saudosistas convictos.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

anîma

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



Fligê 2024 será realizada em Julho e traz homenagem a Itamar Vieira Junior

Entre 24 e 28 de Julho a cidade de Mucugê e a Vila de Igatu recebem os amantes de literatura para mesas, encontro com autores, lançamentos e shows musicais

◆ FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA: PAULA JANAY
ascom.flige@gmail.com

A Feira Literária de Mucugê 2024 já tem data para acontecer. A sétima edição da Fligê será realizada entre os dias 24 e 28 de Julho na cidade de Mucugê e na Vila de Igatu, na Bahia.

Com o tema Memórias e trilhas das Letras Diamantinas, os amantes da literatura terão 5 dias de atrações entre mesas literárias, debates, sessões de autógrafos, lançamentos de livros, espetáculos, shows musicais, exposições de artes visuais no cenário acolhedor e inspirador da Chapada Diamantina.

Itamar Vieira Junior é o Escritor Homenageado da Fligê 2024

Itamar Vieira Junior é o escritor homenageado da Fligê deste ano. Reconhecido mundialmente por seus sucessos "Torto Arado" (2019) e "Salvar o Fogo" (2023), Itamar tem uma longa história com a Fligê. Um mês após a publicação de "Torto Arado" pela editora brasileira Todavia, o escritor esteve na Fligê para o lançamento do seu livro e sessão de autógrafos. Com personagens fortes que lutam pelo direito à terra nos territórios da Chapada Diamantina, "Torto Arado" é um dos exemplos da força literária que inspira as Letras Diamantinas.

Na Fligê 2023, Itamar Vieira Junior volta à Mucugê para o primeiro encontro presencial com Célia Tupinambá, artista e liderança indígena citada por ele em "Salvar o Fogo". O encontro, realizado na Praça dos Garimpeiros de Mucugê, ressaltou a força da conexão ancestral entre a obra de Itamar e o repatriamento do manto tupinambá realizado por Célia.

Em outro momento emocionante da Fligê 2023, a atriz e diretora Gal Pereira, que é filha da Chapada Diamantina e quilombola do Remanso, dialogou com o escritor sobre a turnê de "Depois do Silêncio", espetáculo baseado em "Torto Arado" no qual Gal atuou.

A homenagem a Itamar Vieira Junior na Fligê 2024 é mais uma oportunidade de promover debates como esses, em que a literatura se expande na conexão entre ideias, temas e sensibilidades de diferentes artistas e expressões.

Fligê 2024 terá programação multilinguagens para todas as idades

Em breve, a Fligê 2024 irá divulgar mais detalhes da programação. Assim como nas últimas seis edições, o público pode esperar uma variedade de atrações multilinguagens com opções para todos os públicos.

Na Fligêzinha, as crianças têm um espaço próprio para ampliar a imaginação e o acesso aos livros e à leitura, com apresentações de espetáculos e muita contação de histórias.

Durante a Fligê 2024, o público jovem e os estudantes de escolas municipais e estaduais da região participam da programação e apresentam resultados de trabalhos pedagógicos realizados durante o ano letivo e que versam sobre o tema da Fligê

A Feira Literária de Mucugê 2014 possui patrocínio do Governo do Estado da Bahia e do Ministério da Cultura através de emendas parlamentares.

Para acompanhar todas as novidades, acompanhe os perfis da Fligê no Instagram, Facebook, YouTube, TikTok e no nosso site.



6 a cada 10 deputados do Nordeste votaram contra pautas ambientais

Maioria dos votos é de parlamentares de partidos de direita, extrema-direita e centro

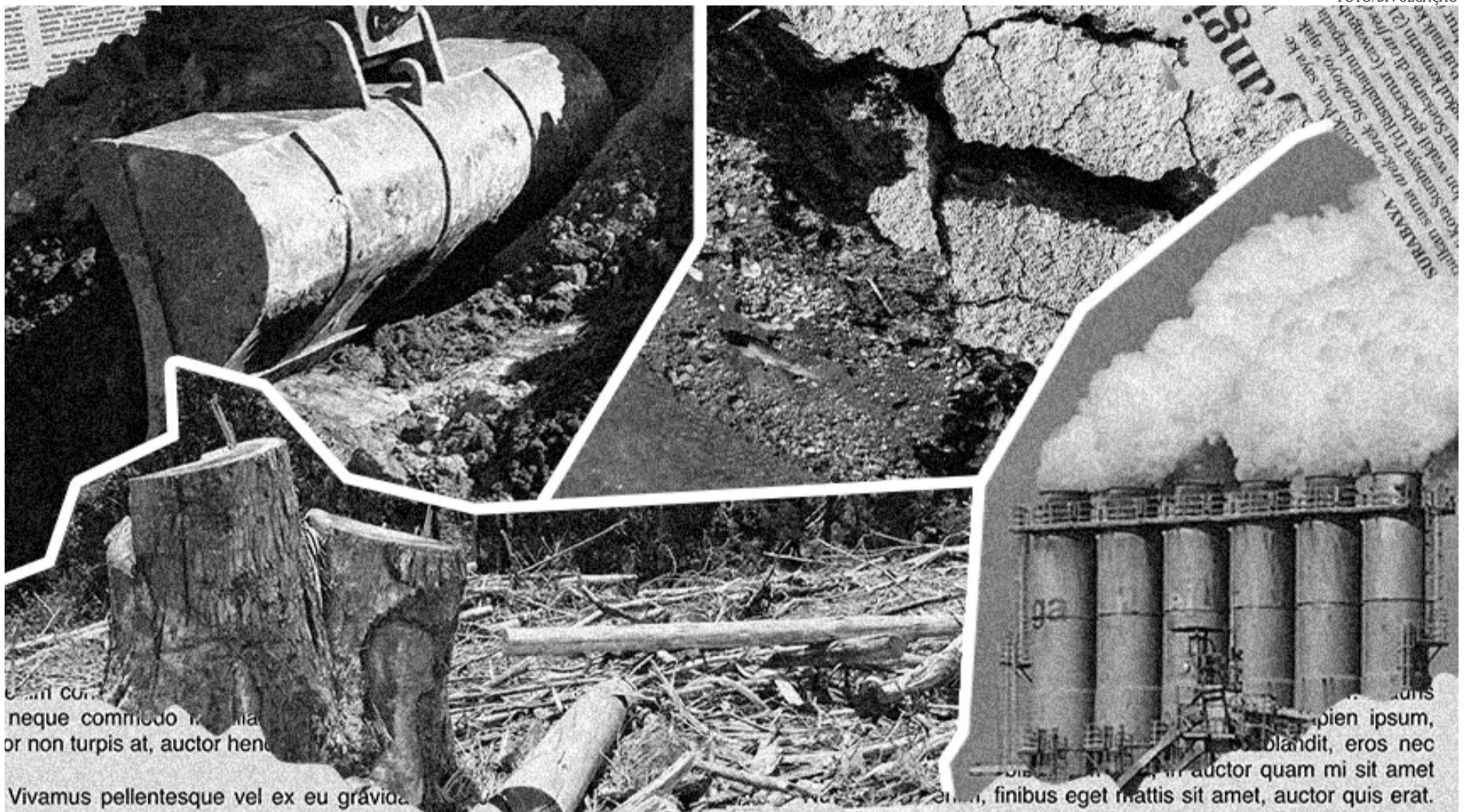


FOTO: DIVULGAÇÃO

POR KARINA DANTAS, GABRIEL MILENO E GRAZIELA FRANÇA

www.agenciatatu.com.br

Uma catástrofe socioambiental acomete o estado do Rio Grande do Sul, com enchentes que afetam 435 municípios, com mais de 530 mil pessoas desalojadas e 147 óbitos confirmados até esta segunda (13). Diante do evento climático extremo, discussões sobre a importância da proteção do meio ambiente e a atuação de parlamentares em relação às pautas ambientais vêm à tona.

A Agência Tatu analisou os votos dos deputados federais em três matérias importantes que, segundo ambientalistas, podem representar dano irreversível aos ecossistemas brasileiros, aos povos tradicionais, ao clima global e à segurança de cada cidadão. São elas o Projeto de Lei (PL) do Licenciamento Ambiental (nº 3729/2004), o PL do Veneno (nº 6299/2002) e o PL nº490/2007, mais conhecido como o Marco Temporal das Terras Indígenas.

Entre os deputados da região Nordeste, 62% dos votos nessas três proposições foram no sentido que pode trazer mais danos ao meio ambiente. A maioria desses votos são de partidos de direita, extrema-direita e centro.

Licenciamento Ambiental

O PL nº 3729/2004, que dispõe sobre o licenciamento ambiental, busca torná-lo uma exceção ao invés de regra, para uma lista extensa de atividades. Além disso, ele prevê a licença autodeclaratória, que poderá ser emitida automaticamente sem qualquer análise prévia pelo órgão ambiental competente.

Segundo nota conjunta emitida por organizações de proteção ambiental, se aprovado, o projeto de lei "resultará na proliferação de tragédias como as ocorridas em Mariana e Brumadinho (MG), no total descontrole de todas as formas de poluição, com graves prejuízos à saúde e à qualidade de vida da sociedade, no colapso hídrico e na destruição da Amazônia e de outros biomas".

O PL foi votado em maio de 2021 na Câmara dos Deputados e aprovado por 290 votos a 115. Dos parlamentares da região Nordeste, foram 72 votos a favor (62%) da matéria e 44 contra (38%). O texto aguarda apreciação do Senado Federal.

Parlamentares que participaram da votação da PL Nº 3729/2004

O PL 3729/2004 dispõe sobre o licenciamento ambiental

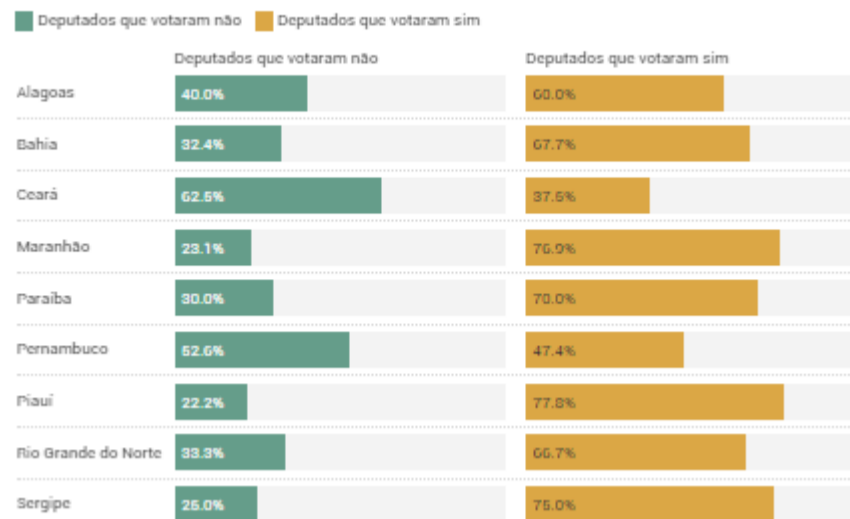
Search in table

Parlamentar	UF	Partido	Voto
Abilio Santana	BA	PL	Sim
Abou Anni	SP	PSL	Sim
Acácio Favacho	AP	PROS	Sim
Adolfo Viana	BA	PSDB	Sim
Adriana Ventura	SP	Novo	Sim
Adriano do Baldy	GO	PP	Sim
Aelton Freitas	MG	PL	Sim
Afonso Hamm	RS	PP	Sim
Afonso Motta	RS	PDT	Sim
Aguinaldo Ribeiro	PB	PP	Sim
Alan Rick	AC	DEM	Sim
Alceu Moreira	RS	MDB	Sim
Alcides Rodrigues	GO	Patriota	Sim
Alê Silva	MG	PSL	Sim
Alessandro Molon	RJ	PSB	Não

Page 1 of 28

Table: Agência Tatu • Get the data • Created with Datawrapper

Votos ao PL N° 3729/2004 por estado do Nordeste



Get the data • Created with Datawrapper

Lei dos Agrotóxicos

Conhecido como "PL do Veneno", o Projeto de Lei N° 6299/2002, já transformado em lei ordinária, facilita a liberação de agrotóxicos no país. O texto dispõe sobre o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins.

Mesmo sob fortes manifestações contrárias de ativistas e organizações ambientais, em fevereiro de 2022, o PL foi aprovado na Câmara dos Deputados recebendo 301 votos favoráveis, 150 votos contrários e duas abstenções. Entre os parlamentares do Nordeste, foram 77 votos (58%) pela flexibilização e 55 contra (42%). A matéria foi apreciada e aprovada pelo Senado Federal em novembro de 2023.

No mês seguinte, o presidente Lula (PT) sancionou o texto com vetos em trechos que davam mais poder à Agricultura, mas em maio deste ano o Congresso derrubou os vetos do chefe do executivo, mantendo a flexibilização dos agrotóxicos no Brasil.

Parlamentares que participaram da votação da PL N° 6299/2002

Conhecido como "PL do Veneno", o projeto de lei N° 6299/2002, facilita a liberação de agrotóxicos no país

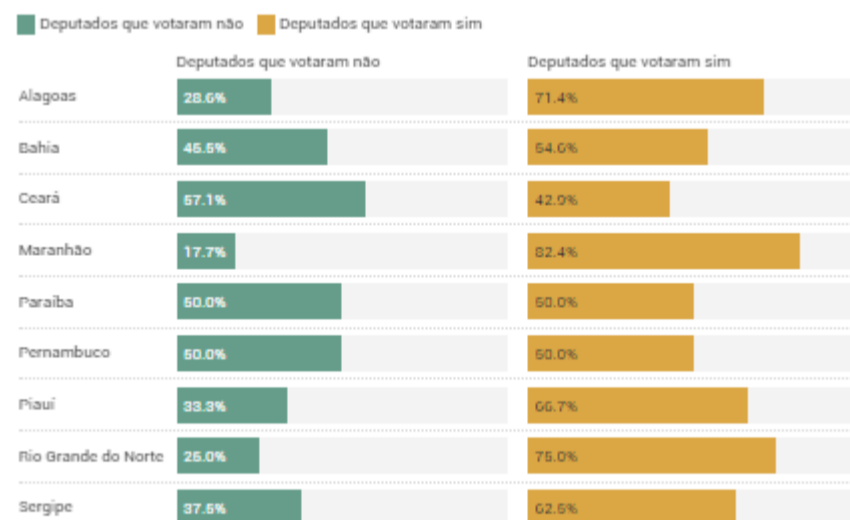
Search in table

Parlamentar	UF	Partido	Voto
Chiquinho Brazão	RJ	Avante	Sim
Greyce Elias	MG	Avante	Sim
Leda Sadala	AP	Avante	Sim
Sebastião Oliveira	PE	Avante	Sim
Tito	BA	Avante	Sim
Arnaldo Jardim	SP	Cidadania	Sim
Da Vitória	ES	Cidadania	Sim
Paula Belmonte	DF	Cidadania	Sim
Alan Rick	AC	DEM	Sim
Alexandre Leite	SP	DEM	Sim
Arthur Oliveira Maia	BA	DEM	Sim
Carlos Henrique Gaguim	TO	DEM	Sim
Dr. Zacharias Calil	GO	DEM	Sim
Efraim Filho	PB	DEM	Sim
Eli Corrêa Filho	SP	DEM	Sim

Page 1 of 31

Table: Agência Tatu • Get the data • Created with Datawrapper

Votos ao PL N° 6299/2002 por estado do Nordeste



Get the data • Created with Datawrapper

Para a ativista socioambiental, hacker e fundadora do Observatório do Caso Braskem, Evelyn Gomes, a PL do Veneno representa um perigo à saúde pública e à saúde do solo.

"A gente está falando de pessoas que trabalham diretamente com esses agrotóxicos e que vão adoecer; indiretamente têm as pessoas que moram ao redor, pois o vento vai levar esses agrotóxicos para elas; e mais indiretamente tem as pessoas que vão se alimentar e consumir esses agrotóxicos, então tem impacto em uma população inteira. E a gente vai cada vez mais consumindo alimentos que não deveríamos consumir", relata Evelyn.

Marco Temporal

O Projeto de Lei 490/2007, também conhecido como Marco Temporal, já transformado na lei nº 14.701/23, restringe a demarcação de terras indígenas àquelas já tradicionalmente ocupadas por esses povos na data da promulgação da nova Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988. Depois de aprovado pelas casas do Congresso Nacional, o presidente Lula (PT) vetou, em outubro de 2023, os trechos que tratavam sobre o direito aos territórios ocupados

pelos indígenas antes da Constituição.

Contudo, em dezembro de 2023, o Congresso derrubou os vetos do presidente da república em votação que registrou 321 votos pela derrubada e 137 pela manutenção do veto presidencial, na Câmara dos Deputados, e 53 votos pela rejeição e 19 pela manutenção no Senado.

Analisando os votos dos deputados da região Nordeste, 84 (67%) disseram não aos vetos de Lula (PT), enquanto 42 (33%) aceitaram as mudanças. Confira a lista de votantes abaixo.

Votos ao veto do presidente Lula (PT) sobre o Marco Temporal
Votos dos parlamentares para aceitar ou não o veto do presidente Lula

Search in table

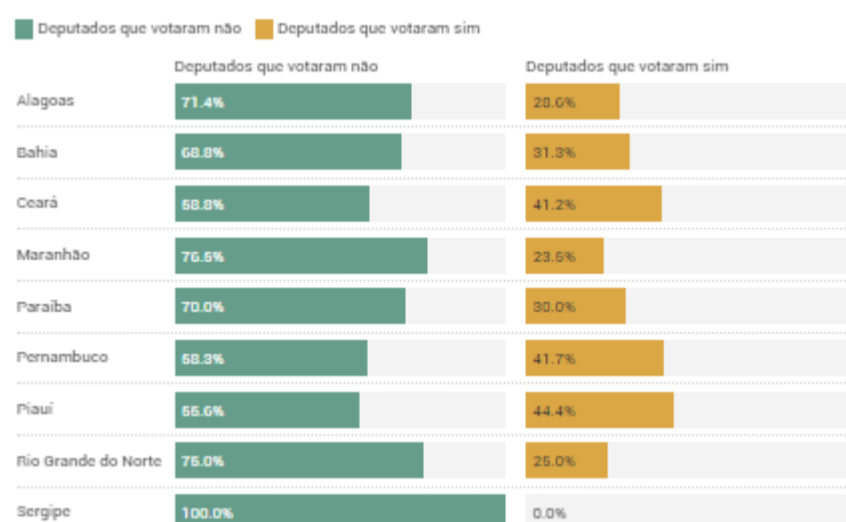
Parlamentar	UF	Partido	Voto
Airton Faleiro	PA	PT	Sim
Alexandre Lindenmeyer	RS	PT	Sim
Alfredinho	SP	PT	Sim
Alice Portugal	BA	PCdoB	Sim
Aliel Machado	PR	PV	Sim
Amom Mandel	AM	Cidadania	Sim
Ana Paula Lima	SC	PT	Sim
Ana Pimentel	MG	PT	Sim
André Janones	MG	Avante	Sim
Arlindo Chinaglia	SP	PT	Sim
Arnaldo Jardim	SP	Cidadania	Sim
Átila Lins	AM	PSD	Sim
Augusto Puppio	AP	MDB	Sim
Aureo Ribeiro	RJ	Solidaried	Sim
Benedita da Silva	RJ	PT	Sim

Page 1 of 31

Table: Agência Tatu • Get the data • Created with Datawrapper

onde há integração da natureza com convívio humano, pois eles têm saberes técnicos de preservação. Com isso, a demarcação [das terras indígenas] está completamente vinculada a um plano de conservação dessas áreas, de uma maneira que estaria protegendo a gente das ações climáticas extremas e das mudanças do clima”, explica Evelyn Gomes.

Votos ao veto do presidente Lula (PT) sobre o Marco Temporal por estado do Nordeste



Get the data • Created with Datawrapper

O projeto foi amplamente criticado por movimentos indígenas e organizações de direitos humanos, que argumentavam que ele violaria o direito constitucional dos povos indígenas à terra e abriria caminho para a grilagem de terras e o desmatamento em áreas indígenas.

“Hoje a gente já tem a confirmação de que os povos originários são os melhores que conseguem cuidar das áreas

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais



Programa de preservação do Velho Chico - FPI do São Francisco tem início em Ibotirama

49ª etapa do programa de preservação do Velho Chico conta com mais de 50 órgãos públicos e instituições em campo em dez municípios do Oeste baiano

MPBA

www.mpba.mp.br

Cerca de 230 integrantes da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) do São Francisco, estão em Ibotirama, no Oeste da Bahia, onde realizam a 49ª etapa do programa de proteção ao Velho Chico e seus povos. As atividades tiveram início ontem, dia 13, quando técnicos e profissionais de 56 órgãos públicos e entidades do meio ambiente se reuniram no Cetep Velho Chico. A partir de hoje, dia 14, eles partem para campo, com ações de fiscalização e educação em dez municípios da região. São eles: Ibotirama, Paratinga, Oliveira dos Brejinhos, Muquém do São Francisco, Brotas de Macaúbas, Ipupiara, Morpará, Barra, Mansidão e Buritirama.



FOTOS: ALESSANDRO RIBEIRO

Além de fiscalizar atividades irregulares, a FPI do São Francisco pretende orientar e implementar medidas amplas e integradas para a preservação da bacia do rio, o que inclui as comunidades que dela fazem parte e seu patrimônio cultural. Ao longo dos próximos dias, serão realizadas diversas iniciativas, entre elas, palestras sobre gestão das águas, sobre patrimônio, combate aos impactos dos agrotóxicos, regularização ambiental, bem como campanhas de entrega voluntária de animais silvestres criados ilegalmente, entre outros.

Coordenadora-Geral da FPI, a promotora de Justiça Luciana Khoury, destaca as atividades do programa para a região, principalmente neste momento em que o tema da mudança climática é urgente. "O programa FPI do São Francisco é um grande indutor de políticas públicas e da implementação dos ODS, que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável implementados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Essa atuação contribui para o enfrentamento sistêmico das questões climáticas. Assim, buscamos, de fato, uma conscientização crítica para melhorar a qualidade ambiental da bacia, a qualidade dos recursos hídricos e a qualidade de vida do seu povo", afirma Khoury, que também coordena o Núcleo de Defesa da Bacia do São Francisco do MP (Nusf). Ao longo da FPI serão realizados eventos abertos ao público. A programação completa está disponível no endereço eletrônico <https://fpisaofrancisco.inf.br/>.



Entrega voluntária de animais silvestres

Em Ibotirama, assim como em todas as outras etapas, a FPI disponibilizará uma equipe para receber animais silvestres criados ilegalmente, que deverão ser entregues de forma voluntária, na escola municipal Ruy Barbosa. Como se trata de uma ação de orientação, no ato da entrega voluntária durante a FPI, o responsável não será multado nem responsabilizado criminalmente. Todos os animais resgatados durante as ações de fiscalização ou recebidos voluntariamente ficarão em uma base. Eles passarão por uma triagem, realizada por uma equipe multidisciplinar, composta por biólogos e médicos veterinários. A avaliação será realizada para conferir as condições de saúde dos animais e, posteriormente, possibilitar a soltura em seu habitat natural.

Órgãos que compõem a FPI-BA

Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB);

Agência Peixe Vivo (APV);

Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia (AGENDHA);

Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (AGERSA);

Animallia Ong Ambiental;

Agência Nacional de Mineração (ANM);

Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação (OPARÁ);

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF);

Corpo de Bombeiros Militar (CBM-BA);

Superintendência de Desenvolvimento Agrário - Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDA-SDR);

Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (CERB);

Companhia Independente de Polícia de Proteção Ambiental (CIPPA);

Companhia de Polícia de Proteção Ambiental (COPPA);

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia Bahia (CREA-BA);

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Bahia (CRMV-BA);

Conselho Regional dos Técnicos Industriais da Bahia (CRT-BA);

Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP-SESAB);

Diretoria de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental (DIVISA-SESAB);

Fundação José Silveira (FJS);

Fórum Baiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos e pela Agroecologia (FBCA);

Fundação Nacional do Índio (FUNAI);

Fundação Nacional de Saúde (FUNASA);

Grupo de Defesa e Promoção Socioambiental (GERMEN);

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA);

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO);

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA);

Instituto HORI;

Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC);

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);

Marinha do Brasil;

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);

Ministério da Cultura (MINC);

Ministério da Gestão e Inovação (MGI);

Ministério da Saúde (MS);

Ministério do Meio Ambiente (MMA);

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);

Ministério Público do Estado da Bahia (MPE-BA);

Ministério Público Federal (MPF);

Ministério Público do Trabalho (MPT);

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);

Polícia Civil do Estado da Bahia (PC);

Polícia Federal (PF);

Polícia Militar do Estado da Bahia (PMBA);

Polícia Rodoviária Federal (PRF);

Secretaria da Casa Civil (Casa Civil);

Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR);

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADES);

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI);

Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (SEFAZ);

Secretaria do Meio Ambiente (SEMA);

Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Governo do Estado da Bahia (SEPROMI);

Secretaria da Saúde (SESAB);

Superintendência Federal de Agricultura (SFA);

Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural

(Bahiater/SDR);

Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento da Bahia (SIHS);

Secretaria de Patrimônio da União (SPU)/ Ministério da Gestão e Inovação (MGI);

Superintendência Regional do Trabalho na Bahia (SRT/BA);

Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado da Bahia (SINTEC/BA);

Secretaria da Segurança Pública (SSP);

Superintendência de Proteção e Defesa Civil (SUDEC);

Universidade Federal da Bahia (UFBA);

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB);

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Para mais informações sobre a FPI confira no site <https://fpisaofrancisco.inf.br/>

Piso Salarial: profissionais da Educação Básica podem receber mais de R\$ 3 mil por 40 horas de trabalho semanais

Está em discussão na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei que fixa a remuneração mínima em 75% do Piso Salarial dos professores para área técnica e administrativa

BRASIL 61
brasil61.com

A discussão sobre o Piso Salarial dos Profissionais da Educação Básica avança na Câmara dos Deputados. Recentemente, a Comissão de Educação aprovou uma proposta para fixar a remuneração mínima em 75% do piso salarial dos professores para área técnica e administrativa. Com isso, o valor mínimo para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais seria de R\$ 3.435,42.



FOTO: ELZA FIÚZA/AGÊNCIA BRASIL

Na opinião do professor da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do governo do Distrito Federal Alessandro Araújo, a categoria está ganhando mais espaço nas pautas governamentais. Ele defende a medida como uma maneira de valorizar um pouco mais a categoria.

“Acredito que os valores a serem atualizados anualmente, no mês de janeiro, com base no mesmo índice utilizado para a utilização do piso salarial dos professores, será viável, pois teremos a possibilidade de uma pauta de luta unificada”, opina o professor da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do governo do Distrito Federal Alessandro Araújo.

O substitutivo aprovado — aquele que altera o texto original e tem preferência na votação sobre o projeto inicial — estabelece ainda que os valores deverão ser atualizados anualmente no mês de janeiro com base no mesmo índice utilizado para atualização do piso salarial dos professores.

Cenário pouco provável

Apesar da medida tentar melhorar o segmento da Educação Básica no país, alguns especialistas e profissionais da área acreditam que as chances dessa mudança acontecer são poucas.

Para o advogado Henrique de Mello Franco, que trabalha com direito educacional, a proposta dificilmente será transformada em legislação — mesmo que seja, ele pressupõe que o poder Judiciário certamente a eliminará.

“Desde, pelo menos o ano 2000, a Constituição Federal diz que ‘é vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público’. Portanto, a remuneração dos profissionais não docentes não poderia ser vinculada a qualquer outro parâmetro, como percentual dos docentes”, explica.

Segundo o especialista, o mais provável é que as normas sobre o assunto continuem como estão. “A questão é que agora a situação vai depender das políticas próprias de cada ente da federação e cada categoria profissional”, acrescenta o advogado.

O relator do projeto é o deputado Idilvan Alencar, do PDT do Ceará. O texto proposto substituiu o Projeto de Lei 2531/21, de autoria da deputada Rose Modesto, do Mato Grosso do Sul. A proposta inicial defendia um

valor fixo como piso salarial equivalente a 75% da remuneração mínima dos professores – à época, R\$ 2.164,68.

Proposta não atende a categoria

O doutor em psicologia educacional pela Universidade de Reading, Inglaterra, e pesquisador em educação Afonso Celso Galvão, diz que a medida pode até ser boa no processo de desenvolvimento do sistema educacional brasileiro, mas acredita que ainda é muito tímida no contexto de uma remuneração que possa contemplar a categoria.

“O grande entrave, como sempre, é a capacidade do Estado e, principalmente, no caso da Educação Básica, dos municípios de arcarem com isso. Por isso que eu penso que deve haver uma entrada mais efetiva e mais eficiente do governo federal na educação básica”, analisa.

Próxima etapa

Com aprovação na Comissão de Educação, o projeto segue agora para análise, em caráter conclusivo, pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).



SOS
Rio Grande do Sul

PIX
SOS RIO GRANDE DO SUL
Ajude doando qualquer valor

Apelo: **Jornal do Sudoeste**

Chave PIX (CPF): 00.000.000/0000-00
Instituição: Sudoeste

SOS RIO GRANDE DO SUL



MIVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

CAMISETAS
UNIFORME E PERSONALIZAÇÃO



1ª Corrida de rua
COMEMORANDO
147 Anos
DE BRUMADO

16/06
7:30
Saída: Praça Armindo Azevedo
(em frente ao Mercado de Artes)

5 K 10 K

Informações: (77) 9951-1122
Inscrições: www.races.com.br

Premiação em dinheiro para as duas distâncias

Realização:
Instituto Bahia Solidária



POR DÉCIO LUIZ GAZZONI

engenheiro agrônomo, pesquisador da Embrapa Soja, membro do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS) e da Academia Brasileira de Ciência Agronômica

ABELHAS AGRICULTORAS

Proteger o meio ambiente, a biodiversidade, é uma obrigação de todos nós. Cada cidadão pode colocar seu tijolinho em uma construção conjunta, para legarmos um mundo melhor às próximas gerações.

A oportunidade para você participar está aqui: incentivar os colégios de ensino fundamental, em todo o Brasil, a utilizar, em suas atividades, a cartilha “Abelhas agricultoras”, como forma de educação ambiental dos seus alunos. Como participar? Comunicando-se com a escola de seus filhos, netos, sobrinhos. Ou, então, com a secretaria de educação de seu município.

A cartilha foi elaborada por quatro estudantes da Universidade Federal do Paraná. Ela é parte do projeto “Serviços Ecosistêmicos para uma Agricultura Resiliente e Sustentável”, desenvolvido na região de produção agrícola da Bacia do Rio Miringuava, em São José dos Pinhais-PR. Mas pode ser utilizada em qualquer localidade do Brasil, porque seus conceitos e ensinamentos são universais. Seu objetivo é apoiar o ensino de Ecologia nas salas de aula, mas é útil para qualquer pessoa, de qualquer idade, interessada em saber mais sobre as ajudantes da produção de alimentos.

A cartilha pode ser obtida e impressa em bit.ly/40N5lif ou direto em <https://polinizacaosustentavel.files.wordpress.com/2023/11/bonet-et-al-2023-abelhas-agriculturas.pdf>.

Conteúdo

A cartilha foi elaborada em linguagem adequada, simples, direta e didática. Divide-se em quatro capítulos, com subcapítulos específicos. Eles são compostos de uma introdução, onde são apresentados os conceitos básicos. A próxima seção é denominada “Para treinar”. Seu objetivo é promover uma reflexão sobre os conceitos apresentados. Com um formato lúdico e atrativo, esse exercício permite consolidar o aprendizado, motivando o estudante a incorporar em seus valores o conhecimento adquirido sobre as relações do ambiente com o nosso dia-a-dia.

O primeiro capítulo é “Biologia Floral e Reprodutiva”. Ele explana a importância das plantas para a sociedade. Explica em pormenores a reprodução vegetal, um ciclo que envolve flores, sementes e frutos, os quais são utilizados como alimentos. É nesse contexto que é apresentado ao leitor o serviço ecosistêmico de polinização e a importância dos polinizadores. Interações ecológicas é o segundo capítulo, que aborda as redes de interações, a ecologia das paisagens.

A utilidade das abelhas

Agricultura e Polinização é um dos capítulos, onde é apresentada a relação entre polinização, produção agrícola e qualidade dos alimentos. O último capítulo é denominado “Explorando o mundo da polinização”. É um capítulo diferente, na realidade seu objetivo é elencar as fontes consultadas pelos autores, para a elaboração da cartilha. Porém, ele faz parte do conjunto de atividades, pois possibilita ao leitor continuar as leituras, aprofundar e consolidar o aprendizado fora do ambiente escolar, em seu lar ou com seus amigos, de maneira a formar sua própria opinião, indo além do texto contido na cartilha. Todos os textos referenciados neste capítulo contêm um hiperlink, que permite que o leitor os acesse por um único clique.

Ao final, os autores incluíram um gabarito das atividades, para facilitar as correções e comentários adicionais.

Por um futuro melhor

Essa cartilha possui incontestável mérito do ponto de vista de educação ambiental e do entendimento das relações umbilicais entre agricultura e ambiente. Por esse motivo, engenheiros agrônomos de todo o Brasil, de forma individual ou por meio de suas instituições, estão se empenhando para que a cartilha seja incorporada às atividades de educação ambiental. Utilizando a polinização e os polinizadores como tema de estudo, vislumbramos que uma vez motivados, os estudantes podem se interessar por entender a importância dos serviços ecosistêmicos. Não apenas para a produção agrícola, mas para o conjunto de atividades humanas, que tomam possível a vida no planeta Terra como a conhecemos.

Mas esta é uma bandeira que vai além dos profissionais de Agronomia. Conclamamos cada cidadão brasileiro a participar dessa campanha. Incentivar os colégios de ensino fundamental a utilizar a cartilha “Abelhas agricultoras” para suas atividades pedagógicas, contribuirá para oferecer uma oportunidade única para que as gerações futuras entendam a importância dos serviços ecosistêmicos, e do meio ambiente saudável, para o bem-estar da Humanidade.

Sobre o CCAS

O Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS) é uma organização da Sociedade Civil, criada em 15 de abril de 2011, com domicílio, sede e foro no município de São Paulo (SP), com o objetivo precípuo de discutir temas relacionados à sustentabilidade da agricultura e se posicionar, de maneira clara, sobre o assunto.

O CCAS é uma entidade privada, de natureza associativa, sem fins econômicos, pautando suas ações na imparcialidade, ética e transparência, sempre valorizando o conhecimento científico.

Os associados do CCAS são profissionais de diferentes formações e áreas de atuação, tanto na área pública quanto privada, que comungam o objetivo comum de pugnar pela sustentabilidade da agricultura brasileira. São profissionais que se destacam por suas atividades técnico-científicas e que se dispõem a apresentar fatos, lastreados em verdades científicas, para comprovar a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A agricultura, por sua importância fundamental para o país e para cada cidadão, tem sua reputação e imagem em construção, alternando percepções positivas e negativas. É preciso que professores, pesquisadores e especialistas no tema apresentem e discutam suas teses, estudos e opiniões, para melhor informação da sociedade. Não podemos deixar de lembrar que a evolução da civilização só foi possível devido à agricultura. É importante que todo o conhecimento acumulado nas Universidades e Instituições de Pesquisa, assim como a larga experiência dos agricultores, seja colocado à disposição da população, para que a realidade da agricultura, em especial seu caráter de sustentabilidade, transpareça. Mais informações no website: [Link](#). Acompanhe também o CCAS nas redes sociais:

Inscrições para edital de fomento a apicultura e meliponicultura na Bahia são prorrogadas até 24 de maio

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - SDR

ascom@sdr.ba.gov.br

A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) prorrogou até 24 de maio o prazo das inscrições para o Edital Mais Mel Bahia Sem Fome, iniciativa que busca apoiar e fortalecer o sistema produtivo da apicultura e meliponicultura, prestando serviço de assistência técnica específica, como também organização e gestão de fundo rotativo para o financiamento de equipamentos, materiais e insumos.

A chamada pública, disponível no site da SDR (www.sdr.ba.gov.br), conta com investimento de aproximadamente R\$ 1,5 milhão e tem como meta beneficiar agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, dos territórios do Sertão do

São Francisco, Piemonte Norte do Itapicuru, Semiárido Nordeste II, Bacia do Jacuípe e Sisal, inscritos no CadÚnico ou com perfil, que estejam inseridos na atividade de apicultura e/ou meliponicultura. Estes devem estar devidamente cadastrados no Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB).

A entrega das propostas deve ser feita de forma presencial na SDR (Avenida Luis Viana Filho, 2ª Avenida, nº 250, Centro Administrativo da Bahia (CAB), CEP: 41.745.003, Salvador/Bahia), das 8h30 às 17h30; ou ainda por postagem (Sedex ou Carta Registrada) com Aviso de Recebimento (AR).

Iniciativa da Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF/SDR), o projeto está dentro das diretrizes do Programa Bahia Sem Fome e representa mais um passo do Governo da Bahia na busca por soluções que promovam a segurança alimentar e a geração de renda para a agricultura familiar, aumentando e qualificando a produção dos beneficiados e fortalecendo o setor produtivo em questão.



FOTO: ARQUIVO/COOPERATIVA DOS APICULTORES DE RIBEIRA DO POMBAL (COOARP)

Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

Tecnologia e sustentabilidade revolucionam a mandiocultura no Sudoeste Baiano

ASCOM CAR

ascom@car.ba.gov.br

A mandiocultura do Sudoeste Baiano está passando por uma revolução impulsionada pela utilização de novas tecnologias e sustentabilidade. Lá, milhares de agricultores familiares estão experimentando uma nova era de garantia de renda e crescimento da produção. Isso foi possível devido à parceria estratégica firmada entre o Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), a Cooperativa Mista dos Produtores de Mandioca e Derivados da Região do Rio Gavião e Serra Geral (Cooperman), a Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia e a Fecularia Conquista.



FOTOS: GERALDO CARVALHO

O arranjo produtivo foi estabelecido para fortalecer a base produtiva da Cooperman, como também ampliar as ações da Rede de Multiplicação e Transferência de Manivas-Semente de Mandioca com Qualidade Genética e Fitossanitária (Rede Reniva) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que dará origem a um projeto piloto da ação Raízes da Bahia, que será lançada, em breve, pela CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

Segundo o especialista em Mandiocultura da CAR, André Lordelo, a estratégia de multiplicação de material propagativo renova a base produtiva da cooperativa, garantindo matéria-prima para agroindústrias financiadas pela CAR. "Em uma área de 40 hectares, serão produzidos materiais para implantar 120 hectares no primeiro ano e 600 hectares até o sexto ano. As mudas do maniveiro são fornecidas pelo Instituto Biofábrica, assegurando alta produtividade e sanidade vegetal".

Geração de Empregos e Renda

Considerado um modelo pioneiro no Brasil, a Fecularia Conquista já gerou mais de três mil empregos diretos e indiretos na região. Os produtores são incentivados a realizar tratos culturais em suas áreas e são remunerados com base no trabalho e rendimento, promovendo assim a economia local mais dinâmica e sustentável.

Para o presidente da Cooperman, Paulo Sérgio, a cooperativa tem apostado muito nesse projeto. "Ainda este ano, vamos implantar 150 hectares de mandioca com as manivas desse maniveiro. São manivas de qualidade, totalmente livres de qualquer praga e doença, que vão para o campo para poder aumentar a produtividade dos nossos agricultores e, assim, trazer mais qualidade de vida. Porque quando se produz mais, mais renda a gente leva para o campo. Essa é a importância dessa parceria, de sempre fortalecer a nossa base produtiva, que são nossos agricultores, que é a base da cooperativa".

A fecularia, que atende, aproximadamente, 50 municípios da Bahia, retomou suas atividades em 2019, expandindo sua capacidade de processamento de raízes de 100 para 250 toneladas por dia. Essa ampliação permitiu aos produtores locais direcionar sua produção para o processamento da fécula, antes restrito à produção de farinha, seguindo rigorosos padrões de qualidade antes da comercialização em sacas de 25 kg e 40 kg.

A parceria com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) contribui para a definição das variedades de mandioca cultivadas, enquanto os estudantes realizam pesquisas que apoiam o desenvolvimento contínuo do projeto.

Compromisso com a Sustentabilidade

Além de promover o desenvolvimento econômico, a Fecularia Conquista também se destaca pelo compromisso com a sustentabilidade. Seu processo autossustentável inclui a reutilização da água como biofertilizante e a produção de energia limpa através do biogás.

Lordelo explica o processo de produção da fécula de mandioca, em que a raiz é processada para extrair o leite (fécula), resultando na separação da fibra e da água vegetal. "A casca é destinada à ração animal, enquanto a água produzida na extração do amido é utilizada para gerar gás metano, empregado na secagem da fécula. O resíduo é decomposto por bactérias metanogênicas para produzir mais metano, usado como fonte de calor. Por fim, a água residual torna-se um biofertilizante aplicado na área do maniveiro para implantação de novas áreas de produção de mandioca".